

Formar líderes:

as lições do Gen Octávio Costa

Gen Div R/1 Joarez Alves Pereira Júnior

O Gen Octávio Costa, em sua brilhante aula inaugural proferida em 1982, na Academia Militar das Agulhas Negras, à qual tive o privilégio de assistir como cadete do 4º ano, discorreu sobre a carreira militar que nos aguardava como futuros oficiais do Exército Brasileiro, bem como sobre o papel do oficial que iria ser incorporado em tão nobre Instituição.

De forma quase poética, o General detalhou o que poderíamos esperar da vida militar, bem como os desafios e sacrifícios que deveríamos estar dispostos a enfrentar.

No decorrer de suas belas palavras, destacou pontos relevantes de vários aspectos pessoais e profissionais que nos serviriam de orientação e guia para toda vida.

Passados 40 anos desde aquela marcante aula, quero refletir e pontuar sobre alguns ensinamentos que o General nos transmitiu e que, naquele momento, eu certamente não tinha maturidade para interpretar em plenitude, mas hoje vejo com clareza que conduzem à formação do líder militar.

Para tanto, escolhi 11 citações extraídas da Aula Inaugural, referenciando os 11 cadetes que compunham uma mesa completa nas refeições acadêmicas, e evocando o simbolismo dos 12 apóstolos, sem a presença do traidor.

1 - Autoconhecimento

“Começai a conhecer-vos, a vós próprios, profundamente, muito mais em vossos erros e carências.”

O Gen Octávio Costa evidencia, em suas palavras, um dos primeiros passos para se tornar líder: conhecer a si próprio. Antes de se dispor a liderar os outros, é preciso liderar a si mesmo.

Para tanto, é necessário, primeiramente, conhecer seus erros e defeitos.

Depois disso, uma disciplina diária para mudar comportamento, enraizando novas rotinas e atitudes. Ou seja, é preciso responder ao seguinte questionamento: como eu faço para ir daqui até ali? E, com muita firmeza de propósito, construir uma agenda de aprendizado.



2 - Internalização de valores

“Por maiores que sejam os valores de inteligência e da cultura, o Oficial do Exército é feito, sobretudo, de caráter.”

Possuir valores é base de sustentação da liderança, ponto!

Em pesquisa que realizei em diferentes públicos de civis e militares, na qual foram apontados os 38 principais valores e atitudes comportamentais destacados pela literatura especializada quando se refere a líderes, na média dos diferentes públicos, 36 dos 38 foram considerados imprescindíveis ou importantes para o líder.

É fácil entender que para seguir alguém é preciso confiar na pessoa. E não se confia em uma pessoa sem caráter.



3 - Confiança e espírito de equipe

“Descobrirei as alegrias da solidariedade e do companheirismo, as virtudes da tenacidade e da lealdade, da mútua confiança e do espírito de equipe.”

O líder conduz a sua equipe. Faz as pessoas chegarem mais longe do que se caminhassem por conta própria. Para tanto, o líder tem que transmitir e conquistar a confiança de seus liderados.

A liderança somente se manifesta em grupo e, portanto, o líder deverá desenvolver a habilidade de trabalhar em equipe. Somente com essa capacidade aprimorada, poderá extrair o melhor de cada integrante do grupo.

4 - Aprender com as experiências dos outros

“Olhai para vossos companheiros, para aprender com eles; aprender quando acertam, e mais aprender quando erram.”

O líder adquire experiência e sabedoria aprendendo com os próprios erros e com os erros dos outros. Deve meditar sobre esse aprendizado e extrair lições para sua vida pessoal e profissional.

Dessa forma, é capaz de criar uma visão diferenciada do mundo e das pessoas, podendo qualificar suas ações. Líder tem que possuir visão, ver aquilo que ainda está invisível para a maioria, e assim conduzir a melhores destinos.

5 - Empatia e respeito

“Estendei as vossas mãos a outras mãos e mais ainda aprendei a estender as pontes da compreensão e da solidariedade.”

“Tratai-os [graduados e soldados], pois, com o respeito e o potencial de ajuda que se deve a um irmão.”

Para liderar é preciso possuir habilidade social, ou seja, saber tratar com as pessoas. A empatia facilita conhecer os liderados e levar em conta seus sentimentos, exponenciando a capacidade do líder de exercer influência.

A empatia torna o líder ainda mais apto a entender as carências e as necessidades dos outros, a respeitá-los, e com essa atitude ganhar o respeito. Não há dúvida de que a habilidade social ajuda o líder a conduzir as pessoas na direção desejada.



6 - Dedicção e abnegação – amar o que faz

“Praticai a dedicação e a abnegação sem alardes.”

O verdadeiro líder ama o que faz e faz o que ama. Só se consegue dedicação e abnegação plena quando verdadeiramente se ama o que se faz.

O líder militar é um condutor de combatentes e a profissão militar exige dedicação plena porque é rigorosa ao impor, se preciso, o sacrifício da própria vida. A dedicação permite buscar a excelência no cumprimento de suas obrigações profissionais e credencia o líder a ser exemplo para os demais.



7 - Sentimento do dever

“A verdadeira recompensa do soldado está dentro dele mesmo, na consciência de haver cumprido o seu dever.”

“Guardai para sempre a certeza de que o sentimento do dever é o mais alto atributo do soldado e principalmente do chefe militar.”

O sentimento do dever é a base de sustentação dos principais fatores de motivação do soldado para o combate. Estendendo as palavras do Gen Octávio Costa, é também alto atributo do líder. É o que orienta o líder na condução do seu grupo, sobrepondo a missão a possíveis interesses pessoais.

Essa virtude do sentimento do dever tem que ser internalizada e repassada aos demais. É reconhecida, por especialistas, como a grande motivadora para a condução das ações dos soldados quando enfrentam as agruras do combate.

8 – Lealdade e amor à verdade

“O amor à verdade é a porta de todas as virtudes. E a lealdade não é só devida ao chefe, ainda mais devida a quem se chefia.”

Existem virtudes que são imprescindíveis para se exercer a liderança e há uma lista, também extensa, de atitudes comportamentais que são extremamente importantes.

Em pesquisa já mencionada neste texto, dos atributos e virtudes listados, a honestidade foi considerada a mais importante. Ser honesto, ter amor à verdade, como nos ensina o Gen Octávio Costa, é a base sólida onde se sustentam as demais virtudes.

A honestidade é, também, a base para se tornar uma pessoa leal. Sem lealdade não existe confiança e, como já dissemos, não se segue um líder no qual não se confia.

9 – Exercício da justiça

“Fazei desde já o exercício da justiça. Praticai-o no julgamento de nós mesmos e dos outros.”

A capacidade de aplicar a justiça na medida adequada é uma das virtudes dos grandes líderes. As biografias de líderes militares, como Aníbal, Alexandre, Napoleão, Osório, Caxias e tantos outros, apresentam relatos de como esses expoentes militares sabiam punir e recompensar na medida justa e, com isso, ganhar a confiança e o respeito de seus subordinados.

A injustiça fere e revolta, maculando seriamente o exercício da liderança.



10 – Comunicação oral e escrita

“Exercitai o domínio da palavra, escrita e oral. Cedo haveis de descobrir que o conhecimento só tem valia se apropriadamente revelado pela palavra.”

O exercício da liderança exige a comunicação do líder com seus liderados. O líder expressa suas ideias e perspectivas, motivando seus liderados a alcançar maiores conquistas. A palavra certa no momento adequado estimula, empolga, incentiva e dirige as ações.

Associada à expressão oral, está a expressão corporal, que deve ser praticada pelos líderes. Dizer uma coisa e o corpo indicar outra leva os liderados a perceberem a mensagem transmitida pelo corpo.

É preciso acreditar, para poder liderar, nas palavras do Gen Octávio Costa e exercitar, constantemente, as expressões escrita e oral, associadas à expressão corporal.



11 – Ser exemplo

“Observai os líderes, como são, como agem, para onde vão; e segui seu exemplo.”

Ser exemplo é um dos fundamentos da liderança militar. O líder deve praticar aquilo que exige do seu grupo. A falta de coerência, dizer uma coisa e praticar outra, agride o liderado e destrói a confiança, sem a qual não se lidera.

Talvez seja uma das expressões que mais ouvimos na nossa vida acadêmica: “as palavras movem, os exemplos arrastam”.

A magnífica aula inaugural do Gen Octávio Costa está verdadeiramente direcionada para uma Escola de Formação de Líderes. Os ensinamentos do General apontam o caminho para que o nosso cadete se transforme no líder que o Exército precisa.

A nossa querida Academia Militar oferece as condições, as ferramentas e os especialistas para ensinar seu uso, mas a construção deverá ser pessoal, com o esforço e a dedicação de cada um e, principalmente, com uma edificação pessoal que incorpore não só o conhecimento técnico, mas as virtudes e valores que orientam as ações e o modo de vida pessoal e profissional.



EBlog – textos sobre liderança de autoria do Gen Div R/1 Joarez

